

Urolitíase na Criança: Um Desafio

C. Dinorah; A. Fátima; M. Catela

Hospital D. Estefânia

Correspondência: dinorgio@hotmail.com

A Urolitíase tem apresentado aumento da sua incidência nos últimos anos nos países ocidentais, associada a importante morbidade. Embora seja uma entidade pouco frequente na idade pediátrica, com uma prevalência de apenas 2% a 3% dos casos de litíase em geral, continua a ser um desafio cirúrgico a necessidade da remoção dos cálculos, nomeadamente nas crianças pequenas.

Apresentamos o seguimento dos doentes na nossa consulta nos últimos 2 anos com diagnóstico de Urolitíase, que foram tratados ou não e os que aguardam oportunidade terapêutica para remoção dos cálculos, considerando as dificuldades de acesso aos meios terapêuticos especializados nesta área.

Num total de 14 crianças com idades de 1 a 19 anos, com predomínio do sexo masculino, das quais 6 foram submetidas à cirurgia, 4 à litotricia extra-corpórea, 2 eliminaram os cálculos espontaneamente, enquanto 2 aguardam o início do tratamento.